

Açúcar e álcool

Produção em crescimento

OS NÚMEROS da safra 2007/08 mostram crescimento na moagem da cana-de-açúcar na Região Centro-Sul, que responde por cerca de 86% da produção nacional. No *mix* de produção, prevaleceu a fabricação de álcool em relação a do açúcar. A relação entre açúcar total redutor com a tonelada também sofreu leve queda.

A rentabilidade das unidades industriais e dos fornecedores de cana foi prejudicada pela queda de preço. Na safra 2006/07, o faturamento médio por tonelada de cana moída foi de R\$ 82,90, dos quais R\$ 50,40 foram para remunerar o produtor de cana. Já na safra 2007/08, o faturamento foi de R\$ 58,04 por tonelada, sendo repassados ao produtor R\$ 35,50 por tonelada.

Do total de álcool produzido, 14,76% destinaram-se ao mercado externo, 3,84% ao mercado interno para uso não-carburante, e 81,4% para uso como combustível – o álcool anidro como aditivo da gasolina e o álcool hidratado para consumo direto. Das vendas totais de etanol para fins carburantes, o hidratado já responde por

67%, sendo o produto que deu sustentabilidade ao crescimento da oferta de cana.

Embora a safra 2007/08 tenha sido a mais longa das últimas cinco, o aproveitamento de tempo ficou muito semelhante ao da anterior, com apenas 11 dias a mais de moagem. Mesmo com canaviais mais jovens, a produtividade agrícola caiu 1,5% no período.

Quanto à previsão para a próxima safra, a Unica desenvolve com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) a quantificação da área a ser colhida. Atualmente, equipes visitam todos os novos projetos de usina, a fim de avaliar as perspectivas de produção para a safra 2008/09. A estimativa é de que 29 novas usinas entrem em operação na Região Centro-Sul na próxima safra, sendo 13 delas no estado de São Paulo. Qualquer projeção sobre a próxima safra necessariamente deve levar em consideração os planos de produção das novas usinas.

Enquanto isso, o mercado especula em torno de uma produção da ordem de 450 milhões de toneladas de cana na safra

Tributação e estrutura de mercado

A Medida Provisória nº 413 eleva a alíquota do produtor. Atualmente, a cobrança do PIS e Cofins é compartilhada entre produtores (3,65%) e distribuidores (8,2%). A proposta não reconhece as diferenças entre as estruturas dos mercados de álcool e de gasolina, que é praticamente monopolizada no País.

A produção de álcool é pulverizada entre mais de 350 indústrias, reunidas em 200 grupos, que recebem a matéria-prima de 70 mil fornecedores. Seus produtos são vendidos para distribuidoras de combustíveis, mercado em que cerca de dez companhias participam de 70% dele.

Há preocupação no setor produtivo, pois, em 2007, enquanto os preços do álcool vendido pelas indústrias atingiram níveis abaixo do custo de produção, as margens das distribuidoras equipararam-se às obtidas com a comercialização da gasolina.

A Receita Federal, no esforço de combater a sonegação e a adulteração de álcool combustível, já adotou uma série de medidas com resultados positivos: no início do ano, o índice de não-conformidade do álcool hidratado combustível foi quase 50% inferior ao da gasolina.

2008/09. Apesar do aumento previsto de 10% na produção, graças à expansão da área plantada, a entidade prevê que, após a estiagem de 2007, deverá haver quebra na safra de 4%, semelhante à de 2002 (*Correio do Povo*, 8/2/08).

Se os usineiros aumentarem ou não a percentagem da colheita usada para produzir etanol, é prematuro fazer prognóstico. No momento, é difícil o açúcar sustentar o avanço nos preços, enquanto se forma um mercado global para o etanol, com mais demanda fora do Brasil. A volatilidade dos contratos futuros do açúcar em Nova York, medida pelas oscilações diárias dos preços em tempos recentes, tem sido uma das maiores entre as *commodities*. ■

Região Centro-Sul: números da safra

Item	2006/07	2007/08	Var [%]
Cana (mil toneladas)	366.073,9	413.643,3	12,99
Açúcar (mil toneladas)	25.540,5	25.623,0	0,32
Álcool anidro (milhões de litros)	7.288,6	7.217,9	-0,97
Álcool hidratado (milhões de litros)	8.385,2	12.052,4	43,73
Álcool total (milhões de litros)	15.673,8	19.270,3	22,95
ATR (mil toneladas)	53.851,7	60.015,8	11,45
Ton. de ATR/TC	147,1	145,1	-1,37
Mix – açúcar	49,8	44,8	-10,01
Mix – álcool	50,2	55,2	9,96
Litros de álcool/tonelada cana	42,8	46,6	14,22
Quilos de açúcar/tonelada cana	69,8	61,9	-11,32

Fonte: Unica